



Cartilha de Vacinas

Para quem quer mesmo
saber das coisas

© Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde, 2003

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

As opiniões expressas no documento por autores denominados são de sua inteira responsabilidade.

Tiragem: 10.000 exemplares

Impresso no Brasil

Coordenação Editorial:

Cristiana Toscano (OPAS/OMS)

Carlos Wilson de Andrade Filho (OPAS/OMS)

Elaboração:

Cristiana Toscano (OPAS/OMS)

Lígia Kosim

Equipe Técnica:

Maria de Lourdes de Sousa Maia (Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização/MS)

Ernesto Isaac Montenegro Renoier (Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização/MS)

Ilustrações: Laerte

Produção Gráfica: Formatos Design

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação
da Organização Pan-Americana da Saúde - Representação do Brasil.

Toscano, Cristiana

Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas / Cristiana
Toscano, Lígia Kosim . - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

40p.

ISBN: 85-87943-29-4

1. Vacinação 2. Vacinas 3. Comunicação em Saúde 4. Comunicadores I.
Kosim, Lígia II. Título III. Andrade Filho, Carlos Wilson (org) IV. Organização
Pan-Americana da Saúde.

NLM: QW 806

Sumário



Para quem quer mesmo saber das coisas _____ **5**

Cartilha de vacinas _____ **7**

O que são as vacinas _____ 8

Rotina e campanha _____ 9

Muita gente trabalhando para você _____ 9

Vacinas para crianças _____ **10**

Vacina contra Tuberculose (BCG) _____ 11

Vacina oral contra Poliomielite ou Paralisia Infantil (VOP) _____ 12

Vacina contra Difteria, Tétano, Coqueluche e Meningite
causada por Haemophilus (Vacina Tetravalente) _____ 13

Vacina contra Sarampo, Rubéola e Caxumba
(Tríplice Viral – SRC) _____ 15

Vacina contra Hepatite B _____ 17

Vacina contra Febre Amarela _____ 18

Vacinas para adolescentes _____ **19**

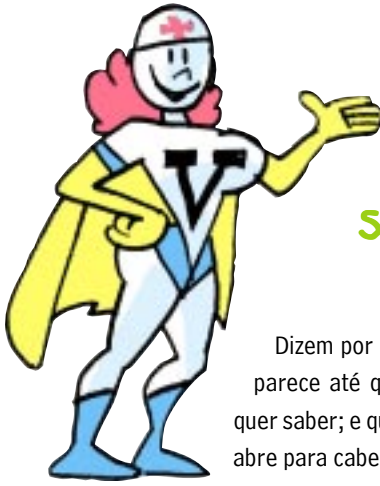
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto) _____ 20

Vacina contra Febre Amarela _____ 21

Vacina contra Hepatite B _____ 22

Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR) _____ 23

Vacinas para homens	24
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto)	25
Vacina contra Febre Amarela	26
Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR)	27
Vacinas para mulheres	28
Mulheres Grávidas	
Vacinas a serem tomadas durante a gravidez	29
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	29
Mulheres Não-grávidas	
Vacinas a serem tomadas fora da gravidez	30
Vacina contra Sarampo e Rubéola (Dupla Viral - SR)	31
Vacina contra Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	31
Vacina contra Febre Amarela	32
Vacinas para idosos	33
Vacina contra Gripe (Influenza)	34
Vacina contra Pneumonia (Pneumococo)	35
Difteria e Tétano (Dupla Adulto - dT)	36
As vacinas provocam reações?	37
Quadro de vacinas	38



Para quem quer mesmo saber das coisas

Dizem por aí que saber não ocupa espaço. E é verdade: parece até que quanto mais a gente sabe, mais a gente quer saber; e quanto mais a gente quer saber, mais espaço se abre para caber mais saber dentro da gente.

Esta cartilha nasceu para quem quer e precisa saber das coisas. Coisas da saúde, coisas que ajudam a cuidar da vida. Foi especialmente preparada para ajudar a esclarecer, passo a passo e em linguagem fácil, tudo o que você sempre quis saber sobre as vacinas, mas ainda não tinha onde procurar, onde ler ou a quem perguntar.

Ela é uma espécie de caminho marcado com pedrinhas: uma aqui, outra ali, depois outra acolá. Um roteiro seguro de procedimentos para você usar no dia-a-dia da sua família, dos seus parentes, dos seus amigos, nas reuniões da comunidade, nas reuniões da escola, da igreja, do sindicato, de onde quer que você esteja. Afinal, saber não ocupa espaço.

A cartilha também foi pensada para ser um instrumento, uma ferramenta de comunicação para quem nesta vida tem a função de “espalhar”, ou melhor, para quem tem a *responsabilidade* de espalhar notícias e informações de interesse da sua gente, do seu povo. Então, se você tem essa responsabilidade, sorte sua: com este material, você estará sempre muito bem municiado e atualizado quando o assunto for vacina ou vacinação. E também sorte nossa: acabamos de encontrar mais um parceiro importante no esclarecimento deste assunto nas rádios e tvs onde operam ou nos jornais e boletins onde escrevem.

Agora, se você quer ajudar a divulgar as informações e entendeu a importância das informações desta cartilha, pode procurar a emissora de rádio da sua cidade e conversar com seu diretor, ou comentar com o seu radialista preferido sobre a

importância de ele tratar de assuntos como as vacinas. Saúde Pública não é responsabilidade exclusiva dos profissionais da área de saúde, mas atribuição de toda a sociedade principalmente dos comunicadores e educadores, que também podem e devem ajudar a promover a saúde, para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Para tratar de saúde e alcançar êxito, é preciso contar com o amplo apoio da opinião pública. Isso só será possível com a participação ativa e criativa de todos como verdadeiros agentes de promoção da saúde. Para isso, é necessário também o empenho dos profissionais da saúde em serem, por natureza, comunicadores e educadores em suas atividades do dia-a-dia.

Um aprende com o outro, e fala para mais um, e para mais um outro, e mais outro: esta cartilha já está até parecendo vacina contra a desinformação.



Cartilha de Vacinas

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem. Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte.

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente.

Além disso, algumas doenças preveníveis por vacina podem ser erradicadas por completo, não causando mais doença em nenhum local do mundo. Até hoje, a varíola é a única já erradicada mundialmente. O último registro da doença no mundo é de 1977.

Outra doença que está em processo de erradicação é a poliomielite (paralisia infantil). No continente americano, não há casos dessa doença desde 1991. No entanto, ainda existem casos de poliomielite em outros lugares do mundo como Índia, Paquistão, Afeganistão, Nigéria, Níger, Egito e Gana – países da África e Ásia. Assim, o vírus da doença pode ser trazido para o Brasil por pessoas vindas desses locais, uma vez que turistas, comerciantes e profissionais em geral viajam muito entre os já citados continentes e o Brasil. É por isso que ainda é muito importante que todas as crianças sejam vacinadas contra a doença, segundo o calendário de vacinação e durante as campanhas nacionais contra a poliomielite.

No Brasil, o Ministério da Saúde oferece gratuitamente um grande número de vacinas contra diversas doenças graves. Todos devem estar atentos ao calendário básico de vacinação, devem levar seus filhos e estimular os parentes a irem aos postos de saúde para serem vacinados nas idades recomendadas.

É importante destacar que as vacinas não são necessárias apenas na infância. Os idosos precisam se proteger contra gripe, pneumonia e tétano, e as mulheres em idade fértil devem tomar vacinas contra rubéola e tétano, que, se ocorrerem enquanto elas estiverem grávidas (rubéola) ou logo após o parto (tétano), podem causar doenças graves ou até a morte de seus bebês. Os profissionais de saúde, as pessoas que viajam muito e outros grupos de pessoas, com características específicas, também têm recomendações para tomarem certas vacinas.



O que são as vacinas

A vacina estimula o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças.

As primeiras vacinas foram descobertas há mais de duzentos anos. Atualmente, técnicas modernas são utilizadas para preparar as vacinas em laboratórios. As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns de seus derivados.

As vacinas podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.



Rotina e Campanha

Para que a vacinação seja eficaz, é importante que as pessoas procurem uma sala de vacinação para serem vacinadas, nas idades recomendadas – essa é a chamada vacinação de rotina. Também existem as campanhas de vacinação como, por exemplo, a campanha contra a poliomielite e a campanha do idoso (contra a gripe), que acontecem todo ano.

Além de serem vacinadas nas idades recomendadas pelo calendário do Ministério da Saúde, as pessoas também devem receber as vacinas oferecidas nas campanhas de vacinação. Isto é, uma não exclui a outra.



Muita gente trabalhando por você

Para que as vacinas cheguem até os postos de saúde e à população, muitas instituições diferentes, dentro e fora do Brasil, e muitas pessoas trabalham juntas durante todo o ano. Lá fora, a Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão das Nações Unidas responsável por colaborar com a melhoria da saúde no mundo, apóia os países nas atividades de vacinação.

De Brasília, o Ministério da Saúde coordena a vacinação em todo o Brasil, além de ser o responsável pela produção ou compra e distribuição das vacinas utilizadas no Programa Nacional de Imunizações para os vinte e sete estados do país. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) auxilia o Ministério da Saúde em várias destas atividades.

Nos estados, os governos estaduais se encarregam de distribuir as vacinas pelos municípios, bem como coordenar as atividades de vacinação em todos eles. Por fim, as prefeituras se encarregam de vacinar a população nos postos de saúde. Todos atuam com dedicação para que a população fique protegida contra doenças.



Vacinas para Crianças

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

